

Inflação de abril cai para 8,9%

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

DISCRIMINAÇÃO	Nº ÍNDICE ABRIL/84 BASE: 1977=100	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		NO MÊS	ACUMULADA NO ANO	ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

Disponibilidade interna	10.651,1	8,9	47,7	228,9
Oferta global	10.357,0	9,2	47,2	228,9

ÍNDICE DE PREÇO POR ATACADO

Disponibilidade interna	12.235,1	9,6	48,8	250,9
Bens de consumo	13.724,5	11,8	53,9	274,7
Duráveis	7.894,0	8,6	40,8	161,4
Utilidades domésticas	7.335,2	8,2	41,0	154,9
Outros	10.264,4	10,3	39,8	187,5
Não duráveis	14.376,1	12,1	55,1	286,4
Gêneros alimentícios	16.980,3	12,9	57,4	310,9
Outros	7.560,1	9,2	47,1	204,3
Bens de produção	10.405,8	6,8	42,5	220,5
Mat. primas não alimentícias	8.719,8	8,3	48,4	241,3
Materiais de construção	10.890,6	6,6	41,0	225,2
Máquinas, veículos e equipamentos	8.420,0	6,9	35,3	155,2
Outros	13.831,6	4,9	37,9	219,9

OFERTA GLOBAL

Oferta global	11.744,9	10,0	48,2	251,9
Produtos agrícolas	16.216,9	17,1	64,9	349,5
Produtos industriais	10.020,9	6,8	41,1	213,6
Extratiya mineral	9.138,5	4,9	38,2	206,2
Indústria de transformação	10.035,4	7,0	41,2	213,7

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR-RJ

Geral	8.454,1	8,5	44,5	192,1
Alimentação	11.274,3	10,4	50,0	228,6
Vestuário	3.591,4	9,4	44,5	163,7
Habitação	3.978,5	10,1	35,0	140,2
Artigos de residência	6.746,3	9,9	43,2	183,0
Assist. saúde e higiene	8.781,3	11,8	38,8	168,9
Serviços pessoais	9.589,5	5,3	42,8	166,8
Serviços públicos	8.286,1	3,3	40,0	183,4

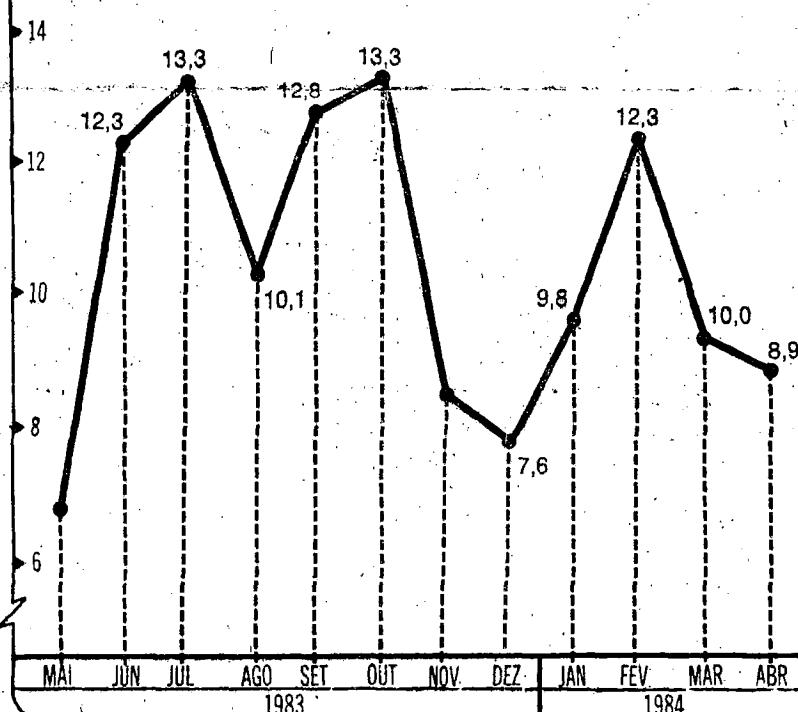
ÍNDICE DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO-RJ

Geral	7.737,5	4,4	47,1	177,7
Mão-de-obra	7.107,3	0,8	57,5	159,8
Materiais de Construção	8.297,1	7,3	40,1	193,2

Fonte: Centro de Estatística Econômica-IBRE/FGV.

INFLAÇÃO — EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSais

Acumulados/12 meses- 228,9%



A taxa de inflação medida pelo índice Geral de Preços (Disponibilidade Interna) ficou em 8,9% em abril, registrando-se uma inflação acumulada no ano de 47,7% e nos últimos 12 meses de 228,9% (sem expurgo), informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas. Em abril não houve, segundo o Ibre, nenhum ajustamento nos índices, quer por inflação corretiva quer por accidentalidade, de maneira que para o mês passado há um só valor para o índice. Ainda conforme o Ibre, a taxa acumulada ajustada nos últimos 12 meses ficou em 188,3%.

A taxa de inflação de abril, que correspondeu às previsões do governo, capta — diz o Ibre — aumentos importantes nos preços de produtos agropecuários de grande influência na composição dos índices e incorpora os reajustes dos derivados de petróleo a partir da data em que foram autorizados.

IPA

O Índice de Preços por Atacado (IPA) apresentou em abril variação de 9,6%, acumulando no ano 48,8% e nos últimos 12 meses 250,9%. Os produtos agrícolas tiveram variação de 349,5% nos últimos 12 meses, de 64,9% no ano e de 17,1% em abril; enquanto os gêneros alimentícios apresentaram variação de 310,9% nos últimos 12 meses, de 57,4% no ano e de 12,9% no mês passado.

As maiores variações percentuais verificadas no IPA foram dadas por: tomate (139,6%), babaçu (53,8%), couro de porco (34,8%), leite (34,1%), calçados para crianças (34,1%), massas e concentrados de tomate (29,3%), compressores de ar (27,1%), trilhadereiras (26,8%), manteiga (26,4%), cebola (26,1%), fios e cabos de cobre nus (25,6%), aparelhos de ar refrigerado (24,6%), feijão (24,3%). As maiores influências percentuais foram proporcionadas por leite (15,1%), feijão (9,7%), tomate (9,3%), milho (4,1%), tecidos de algodão (3,4%), petróleo em bruto (2,6%), wire bars (2,5%), soja (DI), 2,1%, batata inglesa (1,9%).

IPC

O Índice de Preços ao Consumidor-RJ em abril foi de 8,5%, registrando-se 44,5% no ano e 192,1% nos últimos 12 meses (sem expurgo). Os itens que mais subiram foram alimentação, com 10,4% em abril, 50% no ano e 228,6% nos últimos 12 meses; vestuário, 9,4% em abril; habitação, 10,1%; assist. saúde e higiene, 11,8%. Os produtos que apresentaram as maiores variações percentuais no IPC foram tomate (81,8%), cebola (62,1%), feijão mulatinho (45,4%), tangerina (38,2%), manteiga (36,2%), queijo Minas (29,1%), caju (27,2%), açúcar cristal (26,8%). As maiores influências percentuais foram dadas por leite fresco (5,9%), feijão preto (5,7%), tomate (4,3%), massas (4%), pão francês (2,8%), galinha morta (2,3%), arroz amarelo (1,7%).

CONSTRUÇÃO

O Índice de Custo da Construção — como o IPC, também calculado para a cidade do Rio de Janeiro — teve alta de 4,4% em março, com variação de 47,1% no ano e de 177,7% nos últimos 12 meses.